

## **Declaração de Intenções**

Os Capitão Fausto são reconhecidos por fãs e imprensa como "A Banda de Alvalade". À freguesia dedicaram não só a letra da canção "Alvalade Chama Por Mim", como parte do crescimento da banda, com o lançamento da editora Cuca Monga, sediada na freguesia desde 2016.

Recentemente, e depois de vários anos a residirem em solo alvaladense, os Capitão Fausto viram-se obrigados a abandonar o edifício onde ergueram, com as próprias mãos e muita bricolage, aquele que tem sido o projeto a que se dedicam com maior afinco quando descem dos palcos.

A abordagem por parte da icónica banda à Junta de Freguesia de Alvalade surge com dois objetivos distintos. O primeiro, o de encontrarem um espaço onde possam voltar a erguer a editora, com o objetivo de descobrir novos artistas, fazer curadoria, gravar os próprios álbuns, prestar à comunidade cultural um apoio inicial para os seus projetos e promover junto da comunidade local e educativa a música, o conhecimento e artes em geral.

O segundo objetivo é o de colocar de pé o primeiro Festival Cuca Monga, uma verdadeira festa da música, com artistas da cidade de Lisboa, promovendo um incentivo à cultura local e ao espírito de bairro. Este, está desde já agendado para o próximo mês de outubro, e terá lugar no Jardim do Campo Grande.

Quanto ao primeiro objetivo, e em reunião entre ambas as partes, chegou-se à conclusão de que o projeto da editora poderia facilmente caminhar para um atelier de música, artes e cultura, recebendo artistas das mais variadas disciplinas e transformando o espaço numa plataforma de apoio, residência e lançamento. Um espaço que permitiria ao Bairro de Alvalade manter-se como um dos embriões artísticos da cidade de Lisboa, com um projeto contemporâneo, gerido por artistas de Alvalade.

Não tendo a Junta de Freguesia de Alvalade espaços disponíveis para ocupação imediata, colocaram-se em cima da mesa várias hipóteses, entre elas o armazém da Câmara Municipal de Lisboa cedido a esta autarquia e situado na Rua Moniz Barreto.

O edifício encontra-se numa Área de Reabilitação Urbana designada ARU - Vila Afifense, que tem prevista a requalificação do espaço público, com o objetivo de "promover a integração espacial com a envolvente imediata, locais de estadia que potenciem a sociabilização e convidem à estadia e ao lazer e ainda mitigar a vulnerabilidade à exclusão social, eliminando a vivência marginal afeta à construções existentes", pode ler-se na memória descritiva fornecida pela Câmara Municipal de Lisboa.

Neste sentido, e visto que parte do edifício encontra-se cedido a um Agrupamento de Escoteiros de Alvalade até ao final de 2022, prevemos uma ocupação progressiva do espaço e uma requalificação do edificado, com o objetivo de transformar o local num polo cultural e artístico, que certamente promoveria a integração social e eliminaria a vivência marginal que no local se verifica.

Um projeto cultural desta dimensão faz sentido ser olhado a longo prazo, de forma a ter a oportunidade de se integrar no espaço, desenvolver e agregar a comunidade local e cultural. **Assim, prevê-se um período de cedência de, no mínimo, 10 anos e renovável caso os objetivos estejam a ser atingidos na sua plenitude.**

### **Caracterização do prédio**

O edifício sito na rua Moniz Barreto é composto por 4 pisos (r/c e mais 3 pisos acima do solo), sendo que parte do piso térreo é uma zona de armazém, onde funcionou em tempos um posto de limpeza da Câmara Municipal de Lisboa.

Existe uma separação física entre esta zona de armazém e o restante edifício, sendo ainda visíveis alguns vestígios da utilização anterior, como a zona de limpeza de contentores.

Com a reorganização administrativa da cidade de Lisboa e a passagem de algumas competências para as juntas de freguesia, nomeadamente a área de limpeza urbana, este equipamento integrou a lista de edifícios que transitaram para a gestão da Junta de Freguesia de Alvalade.

Em termos estruturais trata-se de um edifício composto por laje de betão e paredes em alvenaria rebocada e pintada (exterior), com vãos envidraçados compostos por janelas em caixilharia de alumínio de correr e oscilante com vidro simples e proteção exterior em gradeamento em aço.

Ao nível dos revestimentos interiores, as paredes e tetos são pintados e os pavimentos são em material vinílico. O pavimento da zona de armazém é em cimento afagado e o portão deste espaço é em aço.

Possui as infraestruturas básicas para a utilização de água, luz e gás. Todo o edifício carece de obras de reabilitação.

O edifício apresenta 240.50m<sup>2</sup> de área de implantação e 554.70m<sup>2</sup> de área bruta de construção, distribuída pelos 4 pisos: r/chão – 240.50m<sup>2</sup>, piso 1 – 123.10m<sup>2</sup>, piso 2 – 123.10m<sup>2</sup> e piso 3 - 68.00m<sup>2</sup>. Tem ainda um terraço acessível através do piso 3 com 52.00m<sup>2</sup>.